



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



EDITAL DE RETIFICAÇÃO Nº 229/2022 - PROPP/UFMS

A **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), no uso de suas atribuições legais, torna pública a RETIFICAÇÃO do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022, que tornou pública a abertura de inscrições para processo seletivo de candidatos brasileiros e estrangeiros para preenchimento de vagas nos cursos de mestrado e de doutorado dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu** (PPGs) da UFMS, para ingresso no primeiro semestre do ano letivo de 2023.

1. **ALTERAÇÃO DO ANEXO III DO EDITAL UFMS/PROPP Nº 201, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022.**

Onde se lê:

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Mestrado			Doutorado		
		Ampla Concorrência	Ações Afirmativas	Total	Ampla Concorrência	Ações Afirmativas	Total
Biologia Vegetal	Campo Grande	10	3	13	-	-	-
Estudos de Linguagens	Campo Grande	19	6	25	13	4	17
Estudos Fronteiriços	Corumbá	17	4	21	-	-	-

Leia-se:

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Mestrado			Doutorado		
		Ampla Concorrência	Ações Afirmativas	Total	Ampla Concorrência	Ações Afirmativas	Total
Biologia Vegetal	Campo Grande	12	3	15	-	-	-
Estudos de Linguagens	Campo Grande	17	5	22	13	4	17
Estudos Fronteiriços	Corumbá	17	5	22	-	-	-

2. **ALTERAÇÃO DO ITEM 12.5 IV, VI E VII DA CONVOCAÇÃO PARA A MATRÍCULA DO EDITAL UFMS/PROPP Nº 201, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022.**

Onde se lê:

IV. CANDIDATOS AUTODECLARADOS INDÍGENAS

- a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 12.4; e
- b) Registro Administrativo de Nascimento Indígena - Rani, emitido pela Fundação Nacional do Índio - Funai.

VI. CANDIDATOS AUTODECLARADOS PESSOAS QUE REALIZARAM O ENSINO MÉDIO INTEGRALMENTE EM ESCOLA PÚBLICA

- a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 12.4; e
- b) Histórico Escolar do ensino médio.

VII. CANDIDATOS AUTODECLARADOS PESSOAS COM VULNERABILIDADE ECONÔMICA

- a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 12.4; e
- b) Folha Resumo do comprovante do Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico.

Leia-se:

IV. CANDIDATOS AUTODECLARADOS INDÍGENAS

- a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 12.4;
- b) Autodeclaração de indígena assinada, disponível no Anexo VII deste Edital; e
- c) Registro Administrativo de Nascimento Indígena - Rani, emitido pela Fundação Nacional do Índio - Funai.

VI. CANDIDATOS AUTODECLARADOS PESSOAS QUE REALIZARAM O ENSINO MÉDIO INTEGRALMENTE EM ESCOLA PÚBLICA

- a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 12.4;
- b) Autodeclaração de pessoa que realizou o ensino médio integralmente em escola pública assinada, disponível no Anexo VII deste Edital; e
- c) Histórico Escolar do ensino médio.

VII. CANDIDATOS AUTODECLARADOS PESSOAS COM VULNERABILIDADE ECONÔMICA

- a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 12.4;
- b) Autodeclaração de pessoa com vulnerabilidade econômica assinada, disponível no Anexo VII deste Edital; e
- c) Folha Resumo do comprovante do Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico.

3. **ALTERAÇÕES NO ANEXO X DO EDITAL UFMS/PROPP Nº 201, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022.**

3.1. Alteração da sessão Avaliações e Cronograma do Anexo X.9 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS (CAMPO GRANDE) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:



2. Análise e apresentação do pré-projeto:

- 2.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.
- 2.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.
- 2.3. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.
- 2.4. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.
- 2.5. A não realização de qualquer avaliação implicará na eliminação do candidato.

3. Análise de currículo:

- 3.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (setembro de 2017 a setembro de 2022).
- 3.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

Leia-se:**2. Prova de Conhecimentos Específicos:**

- 2.1. A Prova de Conhecimentos Específicos (PE) consistirá em questões de múltipla escolha.
- 2.2. A Prova de Conhecimentos Específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- 2.3. A prova terá a duração de 2 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 18h até às 20h do dia 22/11/2022.
- 2.4. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.
- 2.5. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que se estabelece no edital.
- 2.6. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.
- 2.7. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.
- 2.8. A ocorrência de plágio ou autoplágio e a identificação pessoal serão motivos para eliminação do candidato.
- 2.9. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – Prova de conhecimentos Específicos

1. Estrutura Atômica e Ligação Interatômica.
2. Propriedades Elétricas.
3. Propriedades Térmicas.
4. Propriedades Ópticas.
5. Questões Econômicas Ambientais e Sociais na Ciência e Engenharia de Materiais.

Bibliografia sugerida

- David G. Rethwisch e William D. Callister. Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução. Editora LTC, 9ª edição (2016)

3. Análise do pré-projeto:

- 3.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital
- 3.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.
- 3.3. A não realização de qualquer avaliação implicará na eliminação do candidato.

4. Análise de currículo:

- 4.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (setembro de 2017 a setembro de 2022).
- 4.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

3.2. Alteração do título do Anexo X.10 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CAMPO GRANDE) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CAMPO GRANDE)

Leia-se:

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CAMPO GRANDE)



3.3. Alteração de e-mail no Anexo X.10 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CAMPO GRANDE) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgcc@ufms.br

Leia-se:

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgcc.esan@ufms.br

3.4. Alteração da tabela de pontuação do currículo Anexo X.12 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (CAMPO GRANDE) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

7.0	Produção Científica e bibliográfica na área de Farmácia (Utilizar Qualis Farmácia no endereço – https://ppgfarmacia.ufms.br/files/2020/12/Qualis-novos-CAPEES.pdf
-----	---

Leia-se:

7.0	Produção Científica e bibliográfica na área de Farmácia Qualis Capes - quadriênio 2013-2016
-----	--

3.5. Inclusão de informações sobre a Prova de conhecimentos específicos no Anexo X.23 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO CURSO DE MESTRADO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SUSTENTABILIDADE (CAMPO GRANDE) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Incluir o texto a seguir, que se refere às informações referente ao conteúdo programático para a prova de conhecimentos específicos:

2.6. A Prova aborda os temas Eficiência Energética e Sustentabilidade.

2.7. Na correção da Prova serão considerados os seguintes critérios:

- a) conformidade da escrita na linguagem técnico-científica – peso 3,0;
- b) conteúdo das respostas da Prova adequado aos conceitos de Eficiência Energética e Sustentabilidade – peso 5,0;
- c) relevância e relação com a área de concentração do Programa - peso 2,0.

2.8. Bibliografia básica:

AMANCIO, Rosa C. A.; FABRICIO, Marcio M. Avaliação técnica do produto de construção inovador: contexto brasileiro e internacional. In: FABRICIO, Marcia M.; ONO, Rosaria (orgs). Avaliação de desempenho de tecnologias construtivas inovadoras: manutenção e percepção dos usuários. Porto Alegre: ANTAC, 2015, p. 13 – 26. Disponível em: https://www.academia.edu/12723678/Avalia%C3%A7%C3%A3o_de_desempenho_de_tecnologias_construtivas_inovadoras_manuten%C3%A7%C3%A3o_e Acesso em: out 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575-1: edificações habitacionais – desempenho. Rio de Janeiro, 2013.

BARRROS, BF, BORELLI, R, GEDRA, R. L., Eficiência Energética – técnicas de aproveitamento, gestão de recursos e fundamentos. Ed. Érica, 2014

BEEMAN, D. Industrial Power Systems HandBook. New York, MC Graw-Hill. 1995.

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é, o que não é. 4a ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

BRASIL, (2012). Ministério de Minas e Energia. Eletrobrás. Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios

CAPELLI, Alexandre. Energia Elétrica: Qualidade e Eficiência para Aplicações Industriais. Editora Érica/2013, São Paulo

CONSEIL INTERNATIONAL DU BÂTIMENT - CIB. Agenda 21 on sustainable construction. CIB Report Publication, 237. July 1999.

COTRIN, A. M.B. Instalações Elétricas, São Paulo, MC Graw-Hill. 2003.

De SÁ, André Fernando. Guia de Aplicações de gestão de energia e eficiência energética. Engebook/2016. 3ª Edição, Espanha

ELETROBRÁS. Caderno de boas práticas: eficiência energética nas edificações. Rio de Janeiro, RJ: PROCEL, 2007- 2009. v.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION - EMF. Rumo à economia circular. Ellen Macarthur Foundation: [S.l.], 2015. Disponível em: https://archive.ellenmacarthurfoundation.org/assets/downloads/Rumo-%C3%A0-economia-circular_SumarioExecutivo.pdf. Acesso em: out. 2022.

FILIPPO FILHO, Guilherme. Gestão da Energia: Fundamentos e Aplicações. Editora Érica/2018, São Paulo

FINK, D. G. & Canol, J.M. Standard HandBook for eletrical engineers. MC Graw-Hill. 2013.

HADDAD, J; et al. Conservação de Energia: Eficiência Energética de Equipamentos e Sistemas; FUPAI: Itajubá, 2006.

HARVEY, D. Dezessete contradições e o fim do capitalismo. São Paulo, SP: Boitempo, 2016.

MAMEDE FILHO, S. Instalações elétricas industriais. Ed. LTC,Rio de Janeiro, 2010

MARQUES, Luiz. O capitalismo e o colapso ambiental. Campinas: Editora da Unicamp, 2015.

MOREIRA, José Roberto Simões. Energias Renováveis, Geração Distribuída e Eficiência Energética. LTC/2017, Rio de Janeiro

NBR 5410 Associação Brasileira de Normas Técnicas. Instalações elétricas de baixa tensão.

NISKIER, J. & MACINTYRE, A.J. Instalações Elétricas. Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2008.

REIS, Lineu B. Geração de Energia Elétrica. Editora Manole, 2ª Edição/2010.

SANCHEZ, Iara D.; FABRICIO, Marcio M.; BUZZAR, Miguel A. Avaliação da manutenibilidade em sistemas construtivos inovadores. In: FABRICIO, Marcia M.; ONO, Rosaria (orgs). Avaliação de desempenho de tecnologias construtivas inovadoras: manutenção e percepção dos usuários. Porto Alegre: ANTAC, 2015, p. 67 – 87.

SANTOS, Laymert G. Politizar as novas tecnologias. São Paulo: Editora 34, 2003.

SCHOEPS, C.A. Conservação de Energia Elétrica na Indústria; Rio de Janeiro: Eletrobrás/ Procel, 1993.

SILVA, Sandra M. Indicadores de sustentabilidade urbana: as perspectivas e as limitações da operacionalização de um referencial sustentável. 2000. Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana) – Centro de Ciência Exatas e de Tecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2000.

SHI, Qian; YU, Tao; ZUO, Jian. What leads to low-carbon buildings? A China study. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, v. 50, p. 726 – 734, 2015. ISSN 1364-0321. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rser.2015.05.037>. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1364032115004967>. Acesso em: 09 fev. 2018.

Site PROCEL INFO, disponível em: <http://www.eletrobras.com/pci/main.asp> UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ / ELETROBRAS / PROCEL.

UNITED NATIONS FRAMEWORK CONVENTION ON CLIMATE CHANGE - UNFCCC. Kyoto Protocol. Kyoto, Japan: COP3, dez. 1997. Disponível em: <https://unfccc.int/resource/docs/convkp/kpeng.pdf>. Acesso em: fev. 2018.

VILLAVA, M. G., GAZOLI, J. R. Energia Solar Fotovoltaica – Conceitos e Aplicações – Sistemas Isolados e Conectados à Rede. Editora Érica/2013.

3.6. Alteração da 2. Prova de Conhecimentos Específicos do Anexo X.24 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO EM ENFERMAGEM (CAMPO GRANDE) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

2.3. A avaliação terá duração de 2 horas consideradas a partir de seu início.

Leia-se:

2.3. A avaliação terá duração de 4 horas consideradas a partir de seu início.

3.7. Alteração da sessão Conteúdo Programático do Anexo X.24 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO EM ENFERMAGEM (CAMPO GRANDE) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

Será realizada de forma remota via AVA Moodle, a ser acessado por meio de link que será enviado previamente pela Comissão de Seleção no e-mail fornecido no momento da inscrição.

Leia-se:

Será realizada de forma presencial no Instituto Integrado de Saúde (Inisa).

3.8. Alteração do título do Anexo X.30 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS (CORUMBÁ) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS (CORUMBÁ)

Leia-se:

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS (CORUMBÁ)

3.9. Inclusão do das informações do conteúdo programático da Prova de Conhecimentos Específicos do Anexo X.30 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS (CORUMBÁ) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Leia-se:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO da Prova de Conhecimentos Específicos

Conhecimentos sobre fronteira estudados a partir das referências bibliográficas listadas, a seguir.

ARF, Lucilene Machado Garcia. O texto literário como constructo de um espaço transcultural e transnacional. *Raído*, Dourados, v. 14, n. 34, p. 11-20, jul. 2020. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raído/article/view/10543>

ARRUDA, Dyego de Oliveira; XAVIER, Leticia Ferreira; MARIANI, Milton Augusto Pasquotto. As potencialidades em torno do turismo de base comunitária em territórios quilombolas de Corumbá/MS. *Revista GeoPantanal*, v. 16, n. 30, p. 227-244, 2021. Disponível em <https://seer.ufms.br/index.php/revgeo/issue/view/635>

COSTA, Elisângela Martins da Silva; COSTA, Edgar Aparecido da; CUNHA, Rivaldo Venâncio da. Desafios da prevenção e controle da dengue na fronteira Brasil/Bolívia: representações sociais de gestores e profissionais da saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, e280415, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312018280415>

COSTA, Edgar Aparecido da. Mobilidade e fronteira: as territorialidades dos jovens de Corumbá, Brasil. *Revista Transporte y Territorio*, v. 9, p. 65-86, 2013. Disponível em <http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/rtt/article/view/3404>

ESSELIN, Paulo Marcos; OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de. Formas de aproximação, geopolítica e a lógica capitalista na aventura dos brasileiros no Paraguai. *Revista História: Debates e Tendências*, v. 10, n. 2, p. 360-389, 2010. Disponível em <http://seer.upf.br/index.php/rhdt/article/view/2472>

FIGUEIREDO, Luiza Vieira Sá. Violência contra as mulheres na fronteira: as cidades gêmeas de Corumbá/Porto Quijaro E Ponta Porã/Pedro Juan Caballero. *R. Inter. Interdisc. INTERthesis*, Florianópolis, v.12, n.2, p. 262-278, Jul-Dez. 2015. DOI: <https://doi.org/10.5007/1807-1384.2015v12n2p262>

FRANÇA, Júlio Ricardo; AREOSA, João; FIGUEIREDO, Vanessa Catherina Neumann. Desafios do trabalho de enfermeiras na fronteira Brasil-Bolívia. *R. Laborativa*, v. 10, n. 1, p. 68-91, abr./2021. Disponível em <https://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa/article/view/3406>

GOLIN, Carlo Henrique; ASSUMPCAO, Luis Otavio Teles. Educação intercultural em escolas fronteiriças: diálogos sobre fricções culturais na fronteira Brasil-Bolívia. *Revista GeoPantanal*, v. 12, p. 27-38, 2017. Disponível em <https://periodicos.ufms.br/index.php/revgeo/article/view/4215>

https://sei.ufms.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=4223111&infra_sistema



LIMA, Cláudia Araújo de. A situação singular das mulheres nas fronteiras: um ensaio sobre os desafios e o cotidiano dessas vidas em regiões brasileiras. In. ROCHA, G. do Ó; FIGUEIREDO, D. M. D.; TERESI, V. M. (Org). Percepções sobre o tráfico de pessoas e outras formas de violência contra a mulher nas fronteiras brasileiras. Guarulhos: ASBRAD, 2018. p. 90-105. Disponível em https://www.asbrad.org.br/wp-content/uploads/2018/10/fronteiras_livro_paginasimples.pdf

OLIVEIRA, Marco Aurélio Machado de. O ambiente fronteiriço: traços intangíveis e realidades sinuosas. Revista GeoPantanal, v. 11, n. 21, p. 13-22, 2016. Disponível em <https://seer.ufms.br/index.php/revgeo/article/view/2486>

OLIVEIRA, Marco Aurélio Machado de; CORRÊIA, Jacqueline Maciel; OLIVEIRA, Jéssica Canavarro. Imigrantes Pendulares em Região de Fronteira: semelhanças conceituais e desafios metodológicos. Revista Direito Cultural, Santo Ângelo, v. 12, n. 27, p. 91-108, 2017. Disponível em <http://srvapp2s.santoangelo.uri.br/seer/index.php/direitosculturais/article/view/2197>

SIQUEIRA, André Luiz; SILVA, Aguinaldo; SILVA, Beatriz Lima de Paula. Áreas protegidas e populações tradicionais na fronteira Brasil/Bolívia. Raega - O Espaço Geográfico em Análise, v. 45, n. 1, p. 74-90, jan. 2019. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/50559>>. Acesso em: 28 out. 2021. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/raega.v45i1.50559>

SILVA, Walkiria Arruda da; AMETLLA, Viviane Campos; JULIANO, Raquel Soares. Raiva canina no município de Corumbá-MS, 2015 – relato de caso. Acta Veterinaria Brasílica, v.9, n.4, p.386-390, 2015. Disponível em <https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/article/view/5423>

SOUZA, Anderson Palmeira de; WALDE, Detlef Hans Gert; SILVA, Aguinaldo. Geopark Bodoquena Pantanal: Desenvolvimento e aplicação de métodos didáticos para ensino de geociências na fronteira Brasil-Bolívia. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 5, n. 11, p. 25141-25161, nov. 2019. Disponível em <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/4640/4299>

VALLE JUNIOR, Alcindo Cardoso do; MOREIRA, Gleicy Denise Vasques. Reflexos do racismo camuflado na política migratória brasileira e a intervenção judicial como esperança dos haitianos em obter o reconhecimento da condição de refugiados com fundamento no espírito inclusivo da Lei de Migração. Revista Videre, v. 13, n. 26, p. 417-444, 2021. Disponível em <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/videre/article/view/12935>

3.10. Alteração do título do Anexo X.31 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA (AQUIDAUANA) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA (AQUIDAUANA)

Leia-se:

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO CURSO DE MESTRADO EM GEOGRAFIA (AQUIDAUANA)

3.11. Alteração da sessão Avaliações e Cronograma do Anexo X.31 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA (AQUIDAUANA) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

2. Análise e apresentação do pré-projeto:

2.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

2.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

2.3 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 05/12/2022 – das 8:00 as 12:00, conforme a agenda de defesa/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

2.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

2.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

2.6. A não realização de qualquer avaliação implicará na eliminação do candidato.

3. Análise de currículo:

3.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (setembro de 2017 a setembro de 2022).

3.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

Leia-se:

2.Prova de conhecimentos específicos:

2.1 A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.2 O sorteio do ponto da prova de conhecimentos específicos será realizado pelos membros da Comissão, podendo ser acompanhado pelos candidatos. O sorteio será realizado 30 minutos antes do início da prova, e os candidatos receberão o link em seus respectivos e-mails.

2.3 A prova terá a duração de 4 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 28/11/2022.

2.4 A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas neste edital.

2.5 O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.6 Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o edital.

2.7 O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.8 O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

2.9 O resultado desta etapa será publicado na página do programa de pós-graduação.

3. Análise e apresentação do pré-projeto:

3.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.3. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 05/12/2022 – das 8:00 as 12:00, conforme a agenda de defesa/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

3.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

3.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.6. A não realização de qualquer avaliação implicará na eliminação do candidato.

3.7. O candidato deverá obedecer ao horário de acordo com fuso de Mato Grosso do Sul para a apresentação de seu pré-projeto.

3.8. O resultado desta etapa será publicado na página do programa de pós-graduação.

4. Análise de currículo:

4.1 O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (setembro de 2017 a setembro de 2022).

4.2 A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Geotecnologias aplicadas à análise do uso e ocupação nos domínios Cerrado e Pantanal; Dinâmica das paisagens nos domínios Cerrado e Pantanal; A água no século XXI: Desafios e possibilidades; Técnicas de análise e representação do espaço geográfico; A Ciência Geográfica e sua importância: Principais categorias de análise espacial; Relação sociedade natureza: ambiente, risco e saúde; A construção do pensamento geográfico: Principais marcos e contribuições; Os desafios da docência no mundo contemporâneo: considerações sobre o ensino de Geografia.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO E DESCRIÇÃO DA PROVA ESCRITA

A prova escrita versará sobre um tema relativo às linhas de pesquisa em Dinâmica Natural e Análise Socioambiental e, Espaço, Ensino e Representação, a ser sorteado pela Comissão de Seleção, dentre os oito temas sugeridos. O sorteio será realizado há 30 minutos do início da prova e será disponibilizado no site do Programa e no AVA no momento da realização da prova.

Os temas para a Prova Escrita são os seguintes:

1. Geotecnologias aplicadas à análise do uso e ocupação nos domínios Cerrado e Pantanal.
2. Dinâmica das paisagens nos domínios Cerrado e Pantanal.
3. A água no século XXI: Desafios e possibilidades.
4. Técnicas de análise e representação do espaço geográfico.
5. A Ciência Geográfica e sua importância: Principais categorias de análise espacial.
6. Relação sociedade natureza: ambiente, risco e saúde.
7. A construção do pensamento geográfico: Principais marcos e contribuições.
8. Os desafios da docência no mundo contemporâneo: Considerações sobre o ensino de Geografia.

Será atribuída nota de zero a dez à Prova Escrita, conforme os seguintes critérios:

- a. Estrutura do texto – introdução, desenvolvimento e conclusão (até 1,0 ponto);
- b. Coerência do texto escrito com o tema ou questão proposta (até 1,5 pontos);
- c. Fundamentação e citações a partir da bibliografia indicada no edital e domínio de conhecimento geográfico (até 5,0 pontos);
- d. Capacidade de estabelecer relações com a linha de pesquisa (até 1,0 ponto); e
- e. Qualidade da redação (formulação, coerência interna e comunicação) e precisão gramatical e correção ortográfica (até 1,5 pontos).

As referências de apoio são as seguintes:

AB'SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.



- AB'SÁBER, A. N. **Brasil: Paisagens de Exceção - O litoral e o Pantanal mato-grossense**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.
- ALMEIDA, R.; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1989.
- ALVES, G. L.; MERCANTE, M. A.; FAVERO, S. (Orgs.) **Pantanal Sul-Mato-Grossense: ameaças e propostas**. São Paulo: Autores Associados, 2012. 201 p.
- CASTELLAR, S. (org.). **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- CASTRO, I. E. de, GOMES, P. C. da C., CORREA, R. L. **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Ensino de Geografia: práticas e contextualizações no cotidiano**. 10. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2012. 143 p.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 2007. 93 p.
- FLORENZANO, T. G. **Iniciação em sensoriamento remoto**. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011-2013. 128p.
- GONÇALVES, C. W. P. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- HIRATA, R. VIVIANI-LIMA, J. B. HIRATA, H. A água como recurso. In: TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de;
- FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.) **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. P. 448-485.
- HOGAN, D. J.; MARANDOLA JUNIOR, E.; OJIMA, R. **População e ambiente: desafios à sustentabilidade**. São Paulo: Blücher, 2010. 105 p.
- JENSEN, J. R. **Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres**. São José dos Campos: Parêntese, 2009.
- MENDONÇA, Francisco; KOZEL, Salete. **Elementos de epistemologia da geografia contemporânea**. Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2009.
- MIRANDA, Ary Carvalho de. **Território, ambiente e saúde**. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2010. 272 p.
- MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica**. São Paulo: Contexto, 2006.
- MOREIRA, R. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil: constituição e problemas de relação**. São Paulo: Contexto, 2011.
- REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. **Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação**. 3. ed. São Paulo, SP: Escrituras, 2006. 748 p.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & análise ambiental: aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2007. 363 p.
- SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico**. São Paulo, SP: Ed. UNESP, 2004.
- TUNDISI, J. G. **Água no século XXI: enfrentando a escassez**. 3. ed. São Carlos, SP: RiMa: IIE, 2009. 251 p.
- VESENTINI, J. W. **O ensino de geografia no século XXI**. Campinas – São Paulo: Papirus, 2005.
- VEYRETE, Y. (ORG.) **Os riscos: o homem como agressor e vítima do meio ambiente**. São Paulo Contexto, 2007.

3.12. Inclusão da sessão Conteúdo Programático do Anexo X.32 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA (TRÊS LAGOAS) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022

Incluir o texto a seguir, que se refere às informações referente ao conteúdo programático para a prova de conhecimentos específicos:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEMAS NORTEADORES - PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. A perspectiva Socioambiental na Geografia;
2. As Categorias Geográficas na análise do Espaço;
3. Ensino de Geografia: limites e possibilidades;
4. Geotecnologias, suas aplicações na análise Geoambiental e Produção do Território;
5. Questões Ambientais Globais e a Geografia;
6. Relação Campo-Cidade e desafios de sustentabilidade;
7. Relação Sociedade-Natureza no Pensamento Geográfico Brasileiro.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- AB'SÁBER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- ALMEIDA, Rosângela D. de & PASSINI, Elza Y.. **O Espaço Geográfico: ensino e representação**. Coleção Repensando o Ensino. São Paulo: Contexto, 1989.
- ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4.ed.Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. Disponível em: https://arca.furg.br/images/stories/producao/agroecologia_short_port.pdf.
- BECKER, Bertha *et al.* (Orgs.). **Geografia e meio-ambiente no Brasil**. São Paulo: HUCITEC, 1995.
- CALIXTO, Maria José M. S.; BERNADELLI, Mara Lúcia da H.; SILVA, Paulo F. J. da (Orgs.). **Da produção da cidade à produção da habitação: abordagens a partir do Estado de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: Life Editora, 2012.
- CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu; MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira. **Introdução à ciência da geoinformação**. São José dos Campos: INPE, 2001. Disponível em: <<http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd>>
- CARLOS, A. F. A. (Org.) **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999. CARLOS, A. F. A. (Org.). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.
- CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L. de S.; SPOSITO, M. E. B. (Orgs.). **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2017.
- CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. 17 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.
- CASTROGIOVANNI, A.C. (org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e Práticas de Ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

- CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. **A questão ambiental**: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- FLORENZANO, T. G. **Iniciação em Sensoriamento Remoto**. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011-2013. 128 p.
- GEORGE, PIERRE. **Os métodos da Geografia**. São Paulo: Saber Atual, 1972.
- GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S.B. **Impactos Ambientais Urbanos no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- GUERRA, A.J.T. e MARÇAL, M. dos S. **Geomorfologia Ambiental**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2006.
- HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- HAESBAERT, Rogério. **Regional-Global**: dilemas da região e da regionalização na Geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
- HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. Tradução: Carlos Szlak. Coordenação Antônio Carlos Robert Moraes. São Paulo: Annablume, 2005.
- KAERCHER, Nestor André. **Desafios e utopias no ensino de geografia**. 3ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001.
- LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. 5 ed. São Paulo: Centauro, 2001.
- MENDONÇA, F. Riscos e vulnerabilidades socioambientais urbanos a contingência climática. **Mercator**, v 9, n.1, p.153-163, dez/2010
- MONTEIRO, C. A. de F. **Geossistema**: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2000.
- MONTEIRO, C. A. F. **Teoria e Clima Urbano**. São Paulo: IGEOG/USP, 1976. (Série Teses e Monografias).
- MORAES, A. C. R. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 2002.
- MOREIRA Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro**. 3 vol. São Paulo: Contexto, 2010.
- MOREIRA Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de; MARQUES, Marta Inez Medeiros (Orgs.). **O campo no século XXI**. São Paulo: Editora Casa Amarela/Paz e Terra, 2004.
- PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. (Orgs.). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.
- PASSOS, M. M. **Biogeografia e Paisagem**. 2. ed. Maringá: UEM, 2003.
- PAULINO, Eliane Tomiasi; ALMEIDA, Rosemeire Aparecida. **Terra e território**: a questão camponesa no capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib, OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (orgs.). **Geografia em Perspectiva**: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.
- TONINI, I. M.; Goulart, L. B. et al. **O ensino de Geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre, UFRGS, 2011.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: ROSS, Jurandir L. Geografia do Brasil. 6ª edição. São Paulo: Edusp, 2011.
- SOUZA, B. I.; SUERTEGARAY, D.M.A. **Considerações sobre a geografia e o ambiente**. Okara:Geografia em Debate (UFPB), v.1, n1, p. 5-15, 2007.
- SUERTEGARAY, D.M.A. Um antigo debate (a divisão e a unidade da geografia) ainda atual?. **Boletim Paulista de Geografia**, v.85, p.29-38, 2006.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, Milton. **Por uma Geografia nova**. São Paulo: Hucitec, 1980.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SANTOS, Rozely Ferreira. **Planejamento Ambiental**: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
- SAUER, Sérgio; BALESTRO, Moisés V. (Orgs.). **Agroecologia e os Desafios da Transição Agroecológica**. Editora Expressão Popular, São Paulo, 2009.
- SILVA, Edima Aranha; ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. (Orgs.). **Território e Territorialidades no Mato Grosso do Sul**. São Paulo: Outras Expressões, 2011.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
- SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WITAKER, Artur Magnon (Org.). **Cidade e campo** – relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006.
- TONINI, Ivaine Maria et al (Orgs.). **O ensino de Geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: UFRGS, 2011.
- VASCONCELOS, P. de. A. CORRÊA, R. L. PINTAUDI, S. M. (Orgs.). **A cidade contemporânea**: segregação socioespacial. São Paulo: Contexto, 2013.
- VENTURI, L.A. **Geografia**: prática de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo. Editora Sarandi, 2011 (Coleção Praticando).

3.13. Alteração do item 4. Análise de currículo Anexo X.32 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA (TRÊS LAGOAS) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

4. Análise de currículo:

- 4.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (setembro de 2017 a setembro de 2022).
- 4.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

Leia-se:

4. Análise de currículo:

- 4.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (setembro de 2017 a setembro de 2022).
- 4.2. Registrar apenas a produção contada CONFORME DISPOSTO NO EDITAL.
- 4.3. Não serão avaliados, os itens do Currículo Lattes do candidato que não apresentar os documentos comprobatórios.
- 4.4. Organizar os documentos comprobatórios na ordem da tabela em um único arquivo – sugerimos o site <https://www.ilovepdf.com/pt> opção juntar pdf.

4.5. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

3.14. Alteração do item 2.2 da prova de Conhecimentos Específicos do Anexo X.34 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO EM PSICOLOGIA (CAMPO GRANDE) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

2.2. A avaliação será realizada no dia 21/11/2022, das 08:00 às 12:00, no [incluir local de realização da prova].

Leia-se:

2.2. A avaliação será realizada no dia 21/11/2022, das 08:00 às 12:00, na Faculdade de Ciências Humanas (FACH).

3.15. Alteração do item 1.2 do Anexo X.35 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM QUÍMICA do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

1.2 A prova terá a duração de 4 horas, devendo ser iniciada às 8h e finalizada até às 12h no dia especificado no cronograma do item 1.

Leia-se:

1.2 A prova terá a duração de 4 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h no dia especificado no cronograma do item 1.

Onde se lê:

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM RECURSOS NATURAIS (CAMPO GRANDE)

Leia-se:

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO CURSO DE MESTRADO EM RECURSOS NATURAIS (CAMPO GRANDE)

3.16. Inclusão do item Prova de Conhecimentos Específicos na sessão Avaliação e cronograma do Anexo X.36 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO CURSO DE MESTRADO EM RECURSOS NATURAIS (CAMPO GRANDE) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Incluir o texto a seguir, que se refere às informações referente às orientações para a prova de conhecimentos específicos e ao conteúdo programático:

4. Prova de conhecimentos específicos:

4.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

4.2. A prova terá a duração de 2 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 18h até às 22h do dia 05/12/2022.

4.3. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas abaixo.

4.4. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

4.5. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o edital.

4.6. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

4.7. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A prova de conhecimentos específicos ocorrerá em ambiente AVA. A prova será composta por questões dissertativas na área de conhecimento de Ciências Ambientais com ênfase em Recursos Naturais. Serão critérios de avaliação: a correção ortográfica e gramatical, a coerência, fluência e clareza textual e o domínio demonstrado acerca do tema da prova. Será atribuída nota 0 (zero) à prova escrita de candidato(a) que cometer plágio. Recomenda-se que o candidato se prepare com a leitura da Bibliografia Básica listada abaixo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELFILI, Jeanine Maria; SOUSA-SILVA, José Carlos; SCARIOT, Aldicir. Biodiversidade, ecologia e conservação do Cerrado: avanços no conhecimento. In SCARIOT, Aldicir; SOUSA-SILVA, José Carlos; FELFILI, Jeanine M. Cerrado: ecologia, biodiversidade e conservação. Brasília, DF: MMA, Capítulo síntese. p. 27-44, 2005. Disponível em https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/284/o/Cerrado_Parte1.pdf.

GARCIA, G. J. Geotecnologias aplicadas ao planejamento e gestão ambiental. 2016. Disponível em: http://igce.rc.unesp.br/Home/unidadeauxiliar/ceapla1019/livro_final_profgilberto.pdf.

JOLY, Carlos A. et al. 1º Diagnóstico Brasileiro de Biodiversidade & Serviços Ecosistêmicos. BPBES - PLATAFORMA BRASILEIRA DE BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS. Disponível em <https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/978-85-60064-88-5>.

MENDONÇA, R. A. M.; BERNASCONI, P.; SCARANELLO, M.; SANTOS, R. Uso das Geotecnologias para Gestão Ambiental - Experiências na Amazônia Meridional. 1. ed., 2011. Disponível em: https://www.icv.org.br/drop/wp-content/uploads/2013/09/93278publicacao_geo_web.pdf.

MOSTAFAVI, Mohsen et al. (Ed.). Ecological urbanism. Lars Müller Publishers, 2016. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/314703109_Ecological_Urbanism_revised_edition_2016.

Paranhos Filho et al 2021. Geotecnologias para Aplicações Ambientais 2021. Uniedusul ISBN: 9786586010626. DOI:10.29327/527680. Disponível em: <https://www.uniedusul.com.br/wp-content/uploads/2021/01/GEOTECNOLOGIAS-PARA-APLICACOES-AMBIENTAIS.pdf>.

PBMC/BPBES, 2018: Potência Ambiental da Biodiversidade: um caminho inovador para o Brasil. Relatório Especial do Paineil Brasileiro de Mudanças Climáticas e da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos. 1ª edição [Scarano, F.R., Santos, A.S. (Eds.)]. PBMC, COPPE – UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em https://www.bpbnet.br/wp-content/uploads/2019/01/Relat%C3%B3rioTem%C3%A1tico_ClimaCompleto.pdf.



PHILIPPI JR., A.; TUCCI, C. E. M.; HOGAN, D. J.; NAVEGANTES, R. Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000. Disponível em: <http://www.pnuma.org/educamb/documentos/interdisciplinariedade.pdf>.

ROSA, R. Geotecnologias na Geografia Aplicada. Revista do Departamento de Geografia (USP), São Paulo, v. 16, p. 81-90, 2005. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/47288/51024>.

3.17. Alteração do cronograma de avaliações do Anexo X.38 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO CENTRO-OESTE (CAMPO GRANDE - MS) do Edital UFMS/PROPP nº 201, de 12 de setembro de 2022.

Onde se lê:

Avaliações	Data de realização	Resultado Preliminar das Avaliações na página do PPG	Período de Recurso do Resultado das Avaliações na página do PPG	Resultado Final das Avaliações na página do PPG
Análise do pré-projeto	01, 02 e 03/02/2022	09/12/2022	12 e 13/12/2022	16/12/2022
Análise de currículo	06, 07 e 08/02/2022			

Leia-se:

Avaliações	Data de realização	Resultado Preliminar das Avaliações na página do PPG	Período de Recurso do Resultado das Avaliações na página do PPG	Resultado Final das Avaliações na página do PPG
Análise do pré-projeto	01, 02 e 03/12/2022	09/12/2022	12 e 13/12/2022	16/12/2022
Análise de currículo	06, 07 e 08/12/2022			

Campo Grande, 06 de outubro de 2022.

Daniel Henrique Lopes,
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, em exercício.



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Henrique Lopes, Pró-Reitor(a), Substituto(a)**, em 06/10/2022, às 16:27, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3600800** e o código CRC **A05B9DEB**.

GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone: (67) 3345-7190 3345-7184
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000388/2022-08

SEI nº 3600800

